

ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NAS SELEÇÕES BRASILEIRAS DE FUTEBOL DE AMPUTADOS

Lívia Gomes Viana Meireles; Márcio Antônio de Moura Simim; Janaína de Menezes Schmitz; Letícia Cisne Cunha.

Introdução: A psicologia do esporte voltada para Pessoas com Deficiência (PCD) exige um olhar para além das exigências do esporte, um olhar para a identidade da pessoa-atleta e as barreiras de acessibilidade. No contexto do futebol de amputados, uma modalidade com visibilidade em crescimento, a atuação psicológica enfrentou desafios singulares, como a gestão de expectativas em competições de elite e a adaptação de processos de intervenção para o formato remoto, pois, muitas vezes os/as atletas residiam e treinavam em cidades diferentes. Este relato fundamenta-se na Psicologia do Esporte aplicada ao alto rendimento, focando na promoção de saúde mental e otimização de performance em contextos internacionais. **Objetivos:** Descrever as estratégias de intervenção psicológica e os desafios enfrentados no acompanhamento das Seleções Brasileiras de Futebol de Amputados (masculina e feminina) durante ciclos competitivos internacionais, destacando a utilização do atendimento online e o suporte em competições de alto nível. **Delineamento/Métodos** Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva. As intervenções ocorreram em dois eixos principais: 1) Acompanhamento da Seleção Feminina durante a preparação e participação na 1ª Copa do Mundo Feminina; 2) Suporte à Seleção Masculina durante o Campeonato Sul-Americano. Devido à dispersão geográfica dos atletas e comissões, utilizou-se o modelo de atendimento online (síncrono e assíncrono), aplicação de instrumentos de avaliação da coesão da equipe e do humor (em períodos pré e pós-jogos), reuniões de grupo e mediação de conflitos, além do suporte emocional pré e pós-jogos. **Resultados:** Os atendimentos online mostraram-se eficazes na manutenção do vínculo terapêutico, permitindo que a psicologia estivesse "presente" mesmo à distância. Na Seleção Feminina, o foco residiu no fortalecimento da identidade da atleta e no manejo da ansiedade frente ao ineditismo do Mundial. Na Seleção Masculina, o trabalho concentrou-se na resiliência e na manutenção da concentração durante o campeonato. O principal desafio identificado foi a invisibilidade da modalidade, que gera escassez de patrocínios e sobrecarrega emocionalmente os atletas. A mediação tecnológica exigiu adaptações éticas e técnicas para garantir o sigilo e a qualidade da escuta. **Considerações finais:** A experiência evidencia que a psicologia do esporte é um pilar fundamental para a inclusão e o alto rendimento de atletas de futebol para amputados. O atendimento online foi fundamental para se trabalhar a equipe e permitir um suporte contínuo em modalidades com pouco investimento. Conclui-se que o papel da psicóloga, além do suporte direto ao atleta, envolve o reconhecimento das especificidades do futebol de amputados e a luta contra o capacitismo estrutural, garantindo que o direito ao esporte de elite seja acompanhado por um suporte psicológico ético, sensível e técnico.

Palavras-chave: futebol de amputados; psicologia do esporte; atendimento online; alto rendimento; pessoa com deficiência.